



ANÁLISE DE IMAGENS NO LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS COMO RECURSO DE INTERAÇÃO EM SALA DE AULA

JORGENS, Denise¹

Resumo: O objetivo deste artigo é mostrar que o professor pode potencializar as atividades presentes no Livro Didático através da Leitura de Imagens a fim de ampliar e até melhorar a interação com seus alunos, visando à formação social dos educandos. A escolha dessa temática é atribuída a presença do recurso visual no livro didático que, dentre várias funções, é utilizado muitas vezes apenas esteticamente, mas que pode ser explorado como outro texto. Realizamos um estudo bibliográfico sobre o livro didático no contexto educacional brasileiro, as diferentes abordagens de ensino e a interação professor-aluno nas aulas de Língua Estrangeira (ALMEIDA-FILHO. BARBIRATO, 2016) e a leitura de imagens com base nas Metafunções da Gramática do Design Visual (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006).

Palavras- Chave: Interação professor-aluno. Gramática do *Design* Visual. Leitura de Imagens.

Abstract: The objective of the present paper is to show that the teacher can potentialize the activities on the Textbook by reading the images, in order to broaden and even improve the interaction with the students, aiming at the social education of the learners. The choice for such topic is attributed to the presence of the visual resource in the textbook that, among other functions, is commonly used merely aesthetically, but can be explored as another text. We develop a bibliographic study about the textbook in the Brazilian educational context, the different approaches of teaching and the teacher-student interaction (ALMEIDA-FILHO. BARBIRATO, 2016) and the reading of images based on the metafunctions of the Grammar of Visual Design (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006)

Keywords: Teacher-student Interaction. Grammar of Visual Design. Reading of Images.

INTRODUÇÃO

Este artigo é parte da dissertação de mestrado intitulada *Análise de imagens no livro didático de inglês como recurso de interação em sala de aula*², desenvolvida sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Maria Tereza Nunes Marchesan. O objetivo deste estudo foi analisar imagens presentes no Livro Didático e discutir como essa análise pode melhorar a qualidade da interação entre professores e alunos, visando à formação social dos educandos.

¹ Mestre em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS). E-mail: denisejorgens@gmail.com
² Dissertação de autoria de Denise Jorgens (JORGENS, 2018), sob orientação da professora doutora Maria Tereza Nunes Marchesan



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



Nossa preocupação respalda-se nos *Parâmetros Curriculares Nacionais* (PCNs). Segundo BRASIL(1998) o ensino de língua estrangeira proporciona ao aluno o conhecimento de outras culturas e também de novas maneiras de ver e interpretar o mundo, no entanto, para facilitar o acesso do aluno ao idioma, muitos professores desenvolvem aulas que priorizam a explicação de regras gramaticais descontextualizadas e exercícios de tradução e repetição de palavras.

Em uma análise pontual, destacamos outros desafios enfrentados pelos professores de Língua Estrangeira, tais como: a falta de material adequado às propostas comunicativas, salas de aulas com um grande número de alunos, carga horária de um a dois períodos semanais por turma e a falta de incentivo à formação continuada para os professores de línguas estrangeiras.

A concepção que adotamos em nosso trabalho é a *Linguagem como processo de interação*. Nesse enfoque, o ser humano constitui-se como sujeito social, que está inserido em um contexto social e histórico, e através da linguagem pode comunicar aos seus semelhantes seus pensamentos, desejos e sua visão de mundo (TRAVAGLIA, 1997). Com base na concepção de linguagem apresentada em nosso trabalho, elaboramos o estudo pensando na valorização do livro didático, através de uma atividade que explorasse sua potencialidade – neste caso, leitura de imagens - e a interação professor-aluno em sala de aula. Com esse intuito, analisamos cinco imagens pertencentes ao livro didático e a partir dessa análise produzimos inferências, considerando o contexto social do educando. Essas imagens selecionadas pertencem à primeira unidade do Livro Didático de Língua Inglesa *Way to English for Brazilian Learners*: língua estrangeira: inglês: fundamental II 9º, publicado em 2015. Justificamos a escolha dessa obra por ser pertencente à coleção de Livros Didáticos selecionados por mim, como professora, na escola em que leciono a disciplina de Língua Inglesa. E também porque a obra faz parte do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD para os anos de 2017 a 2019. O encaminhamento teórico fez-nos perceber outras questões teóricas pertinentes e relacionadas. Assim, ao pensar sobre texto e leitura também preocupamo-nos como os educandos que são expostos socialmente as tecnologias e imagens e devem estar preparados para ler textos multimodais.

Neste presente artigo, nosso objetivo será apresentar a análise de uma das cinco imagens apresentadas na Dissertação. A análise foi realizada com base na proposta teórico-metodológica da Gramática do *Design Visual* (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006) e da Interação em Sala de aula de Língua Estrangeira proposto por Almeida-Filho e Barbirato (2016).



METODOLOGIA

O Livro Didático escolhido para este trabalho é intitulado *Way to English for Brazilian Learners: língua estrangeira: inglês: fundamental II* para alunos do 9º, publicado em 2015, de autoria do professor doutor em Estudos Linguísticos Claudio de Paiva Franco. Essa obra foi selecionada por fazer parte do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD para os anos de 2017 a 2019.

Selecionamos, nesse livro didático, imagens pertencentes a primeira unidade, intitulada *Equal Rights for all*. O critério adotado para a escolha dessas representações imagéticas foi a aproximação com a realidade, ou seja, optamos por imagens que contivessem fotografias de pessoas, para que, ao propor a atividade de leitura de imagens, o professor relacionasse com elementos pertencentes também na vida do educando. Para a análise e leitura de imagens, utilizamos as Metafunções da Gramática do *Design Visual* (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006).

Nomeamos, na análise, cada imagem selecionada como *FIGURA*. Assim, a FIGURA 1 e a FIGURA 2 foram analisadas com base nas três Metafunções (Representacional, Interacional e Composicional). As demais FIGURAS foram analisadas com base em uma Metafunção específica, porque apresentam elementos mais saliente em sua composição e que contribuem para um melhor encaminhamento da leitura. Dessa forma, a FIGURA 3 foi analisada com base na Metafunção **Interacional**, a FIGURA 4 sob o aspecto da Metafunção **Composicional** e, por fim, a FIGURA 5 foi analisada com base na Metafunção **Representacional**. Neste artigo optamos por apresentar a análise realizada na FIGURA 5. A qual, denominamos somente FIGURA neste trabalho.

Consideramos os aspectos do aporte teórico das Metafunções Gramática do *Design Visual* (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006). A partir dessa análise discutimos as inferências de como a leitura de imagens pode ser trabalhada em sala de aula para contribuir com a melhora da interação entre professor e aluno, levando em conta o aporte teórico de Almeida-Filho e Barbirato (2016). Enfatizamos também que as discussões elaboradas em nosso trabalho são uma das várias formas que a leitura de imagem que pode ser desenvolvida em aula.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Atividade de leitura de imagens e interação com foco nas Metafunção Representacional.



FIGURA (Fonte: Franco, 2015)



QUADRO 7 – Metafunção analisada na FIGURA

Quadro da Metafunção Refereencial analisada na FIGURA	
Representacional	<ul style="list-style-type: none">• Processo Narrativo• Ação Transacional

Fonte: próprio autor, a partir de (Kress; van Leeuwen, 2006)

A imagem analisada (FIGURA) está presente na página 24 do livro didático e é associada ao texto verbal intitulado *Gender equality starts in childhood...with the chores* (a igualdade de gêneros começa na infância...com as tarefas). Essa associação é percebida porque a FIGURA está enquadrada entre o título e o texto verbal e ambos pertencem ao site de notícias *The Guardian*. No Livro Didático a estrutura da imagem do *website* foi conservada. A FIGURA apresenta a legenda *Washing up isn't just women's work* (Lavar não é somente trabalho para mulheres) e também o nome do fotógrafo, o que favorece a identificação da atividade para a leitura da imagem.

Do ponto de vista da Metafunção Representacional, a FIGURA é um exemplo onde ocorre um processo narrativo. A imagem representa uma ação e esse movimento é percebido pelas linhas imaginárias que partem das mãos das duas crianças – os participantes representados. Caracterizamos também por ser um processo de ação onde existe um ator e uma



meta; esse processo é identificado a partir do vetor que sai da linha dos olhos dos participantes representados e é direcionado para o objeto.

A descrição representacional aproxima-nos também da intencionalidade da imagem ao retratar duas crianças executando uma tarefa que é comumente associada à imagem da mulher/mãe e também na expressão popular e aceita em alguns contextos: “Lugar de mulher é na cozinha”. Nesse sentido, a imagem explora não somente o fato de que crianças devem auxiliar nos afazeres domésticos, mas que a distribuição das tarefas deve ser igualitária entre as crianças, independente do gênero. Esse engajamento é retratado através da imagem de uma menina e de um menino realizando a mesma ação. Novamente o tema sobre *Igualdade Social* é abordado, e o texto e a imagem se entrelaçam para significarem.

Interação através da FIGURA

No momento da atividade de leitura dessa imagem, o professor tem a oportunidade de relacionar questões que fazem parte do cotidiano do aluno e em um contexto importante para eles: o próprio lar. Esse local representa as primeiras fases do seu desenvolvimento moral e intelectual e, muitas vezes, o educando apresenta em sala de aula comportamentos e atitudes provenientes das relações familiares.

No que diz respeito a FIGURA, podemos levantar questões sobre as percepções dos educandos ao olhar a imagem e identificarem que se tratava de um menino e uma menina, questioná-los se é uma atividade comum duas crianças auxiliarem nas tarefas domésticas. A imagem apresenta a menina em primeiro plano, o que também pode ser um fator a ser questionado em sala de aula. *Quais foram as escolhas do produtor da imagem que o fizeram, apesar da temática em questão, trazer a imagem da menina na frente e do menino em tamanho menor? Isso reforça a ideia socialmente aceita de que as mulheres estão mais envolvidas com as atividades dentro de casa?*

Ao partirmos da inferência inicial, possibilitamos debates que fazem referências às próprias percepções do educando dentro do espaço familiar, se eles também exercem atividades dentro de casa e se essas são divididas igualmente entre os membros da família, se são categorizadas como: as meninas limpam a casa e os meninos jogam futebol e cortam grama, por exemplo. E, se percebem que isso poderia ser um fator de reforçar a desigualdade de gênero.



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



É importante que ao ensinar a ler e interpretar as imagens, o professor dirija as observações através de perguntas, porque é através delas que os educandos são oportunizados a interpretar. Muitas vezes o que parece ser uma atividade simples e de fácil percepção, pode não ser para o aluno, dado que a capacidade de interpretar está interligada com a idade, as vivências e ao seu grau de instrução (Martins, 2014).

Ao propormos a leitura de imagens como recurso para melhorar a interação em sala de aula, percebemos a importância de desenvolver no aluno a compreensão de que os significados são construídos coletivamente, e não são impostos por uma determinada perspectiva. O professor pode, a partir do conhecimento que tem sobre o contexto social dos alunos, desenvolver atividades que levem em conta os elementos extraídos da vida dos educandos. E dessa forma, engajá-los e motivá-los a refletir sobre a própria realidade.

De acordo com Almeida-Filho e Barbirato (2016) nas interações implícitas a interação entre professor e alunos acontece em um processo de construção colaborativa. O uso de tarefas comunicativas apresenta foco no significado. O desafio nas aulas de língua estrangeira está em criar espaços para que interações ocorram de forma positiva. Uma das fases desse desafio é justamente a seleção ou a elaboração de material didático e, segundo Almeida Filho e Barbirato (2016, p.70) “se concretiza na realização das atividades de ensino na sala de aula, sendo todas essas fases iluminadas pela abordagem do professor em constante interação (...)”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao discutirmos sobre a interação no espaço escolar, percebemos que ela acontece em todas as abordagens de ensino. Contudo, ao pensarmos na sala de aula como um local que também fornece o desenvolvimento social do educando e do professor, percebemos a importância de criarmos um ambiente de interação propício para que o ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira seja visto sob seu aspecto comunicativo e que oportunize ao aluno expressar suas opiniões, pensamentos e relacionar o conhecimento com suas experiências de vida e trazê-las para a sala de aula.

Nesse aspecto também pensamos sobre a possibilidade de fornecer aos alunos atividades de leitura através de textos que circulam na sociedade, inclusive aqueles que fazem parte de suas vidas, para que dessa forma possam perceber que o conhecimento na escola tem relação



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



com a realidade. Referimo-nos também a contribuição do saber escolar no desenvolvimento de um aluno para que ele possa agir socialmente de forma ética e competente.

Procuramos contribuir para a elaboração de atividades em sala de aula que utilizem a leitura de imagem como um texto que pode ser interpretado, contextualizado e relacionado com a vida do educando. Nesse sentido, procuramos exemplificar como o professor pode utilizar o conhecimento teórico das Metafunções da Gramática do *Design* Visual para a análise de imagens, tecendo inferências a partir das representações visuais, objetivando a contribuição do ensino da língua inglesa para na formação leitores críticos, autônomos e motivados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P & BARBIRATO, R. C. **Interação Implicitadora e Aquisição na aula de Línguas. In: *Interação e Aquisição na Aula de Língua Estrangeira***. Orgs: Rita de Cássia Barbirato/José Carlos Paes de Almeida Filho. Pontes Editores, p.47-73, 2016.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira**. Brasília/DF: MEC/SEF, 1998.

Franco, Claudio de Paiva. **Way to English for Brazilian Learners: língua estrangeira moderna: inglês: ensino fundamental II**. 1.ed. São Paulo: Ática, 2015.

JORGENS, Denise. **Análise de imagens no livro didático de inglês como recurso de interação em sala de aula**. 104 p. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.

KRESS, G.; van LEEUWEN, T. **Reading Images: the Grammar of Visual Design**. 2 ed. London, New York: Routledge, 2006

MARTINS, Felisbela. Ensinar geografia através de imagens: olhares e práticas. In: **Grandes problemáticas do espaço europeu: diversidade territorial e oportunidades de desenvolvimento num cenário de crise**. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. p. 429-446, 2014.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. São Paulo: Cortez, 1997.